



**RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA
FINANCEIRA, CONTÁBIL E ADMINISTRATIVA - RAO**

PROCESSO AUDIN	PERÍODO DA AUDITORIA	DATA	PÁGINA
PA-014-037/2010-O	29 de novembro a 02 de dezembro de 2010		1/41

ÓRGÃO AUDITADO
Presi/Dipro- Presidência do Inmetro/Diretor de Programas

EQUIPE AUDITORA	
NOME	UNIDADE
Vanessa Lage Bellazzi de Pellegrini	Audin
Jair Barbosa Cavalcante Júnior	
Leandro Nunes de Figueiredo	

DETERMINAÇÃO DA AUDITORIA

- Memorando n.º 140/Audin, de 21/10/2010

RECOMENDAÇÃO AO AUDITADO

SIM – PARA PROVIDÊNCIAS E/OU JUSTIFICATIVAS – 30 DIAS DO RECEBIMENTO DO RELATÓRIO

NÃO

DE ACORDO/ENCAMINHAMENTO

Senhor Presidente, apresentamos o relatório referenciado e sugerimos o encaminhamento aos Órgãos Externos e Unidades Principais do Inmetro a seguir relacionados:

- Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro - CGU/RJ;
- Presidência do Inmetro – Presi;
- Diretor de Programas – Dipro;

José Autran Teles Macieira
Auditor-Chefe
CRC/RJ n.º 077.517/O-4

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 2/41
---	--	-----------------------

Sr. Auditor-Chefe,

Apresentamos-lhe o resultado da auditoria ordinária realizada na Presi/Dipro, por determinação do memorando n.º 140/Audin, de 21 de outubro de 2010.

I - INTRODUÇÃO

Nossos trabalhos foram realizados no período de 29 de novembro a 02 de dezembro de 2010, com o objetivo de avaliar os atos e fatos ocorridos na Presi/Dipro no exercício de 2009 e 2010.

Vale ressaltar que por intermédio do Decreto n.º 6.275, de 28 de novembro de 2007, que aprovou a Estrutura Regimental e por intermédio do Anexo II, do Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Inmetro, determinando a criação de 2 (dois) cargos, sendo 1 (um) Diretor de Programas – DAS 101-5 e 1 (um) Gerente de Programas – DAS 101-4, tendo em vista que este Diretor está ligado diretamente a Presidência do Inmetro, não dispendo de estrutura e cargos próprios.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente praticadas no Serviço Público, sem que qualquer restrição nos tenha sido imposta por parte da Presi/Dipro, quanto ao método e/ou extensão dos nossos trabalhos, que foram desenvolvidos nas unidades operacionais, localizadas na Av. Nossa Sra. das Graças, n.º 50 - Vila Operária, Xerém - Duque de Caxias/RJ - CEP 25250-020, sob a responsabilidade do Diretor de Programas, o Sr. Wanderley de Souza, nomeado por intermédio da Portaria n.º 137/2007, por intermédio de Ato do Presidente da República, publicada no DOU do dia 02/03/07.

II - DOS EXAMES REALIZADOS

Inicialmente, cabe ressaltar que os trabalhos pautaram-se na Solicitação de Auditoria - SA, mediante Processo Audin n.º PA-014-037/2010-O, de 21 de outubro de 2010, encaminhada previamente ao Diretor de Programas, cujas respostas e/ou esclarecimentos foram apresentados a Audin e posteriormente analisados por esta equipe de auditores, conforme memorando n.º 113/PRESI/DIPRO, de 30 de novembro de 2010.

No que tange a existência de pendências de Órgãos de Controle Interno da esfera Federal, e das Auditorias anteriores, bem como dos demonstrativos dos processos examinados, observamos o seguinte:

a) Pendências de Relatórios anteriores:

Com relação à recomendação desta Audin pendente, subitem n.º 1.6.1.1, constante do Relatório de Auditoria anterior, Processo Audin PA-014-047/2009-O, de 27 de novembro de 2009, a mesma será tratada no item 1.5 deste relatório.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 3/41
---	--	-----------------------

b) Demonstrativo dos processos examinados:

Na seleção dos itens componentes dos trabalhos realizados, bem como na área de gestão orçamentária e financeira a seleção dos processos de despesa se deu pela análise do Relatório de acompanhamento detalhado de empenhos – SIAFI em sua totalidade, referentes à Presi/Dipro, cuja autuação, evolução, e/ou encerramento tenha ocorrido no período definido para o desenvolvimento dos trabalhos de auditoria.

Sobre o alcance da Audin, com relação aos projetos desenvolvidos pela Presi/Dipro, cabe-nos informar que em virtude da abrangência, e bem como a complexidade das atividades realizadas, os exames realizados foram baseados na constatação direta nas informações apresentadas, e/ou por métodos empíricos.

Cabendo ainda destacar, que os processos de despesa pagos em forma de rateio, como passagens aéreas, telefonias entre outros considerados comuns entre as diretorias do Inmetro, serão objeto de análise da auditoria a ser realizada na DIRAF – Diretoria de Administração e Finanças do Inmetro, no período de 22/11 a 10/12/2010.

1 – DIRETOR DE PROGRAMAS

1.1. Atos Normativos – Formalização Documental

1.1.1. Alterações de designações de competências

Manifestação do Auditado:

Em atendimento a Solicitação de Auditoria, processo PA-014-037/2010-O, foram apresentadas as Portarias de nomeação de competência.

Comentários:

1.1.1.1. Para maiores entendimentos, como já destacado anteriormente, a Dipro não está contemplada no organograma da estrutura regimental do Inmetro, definido pelo Decreto da Casa Civil n.º 6.275, de 28 de novembro de 2007, encontrando-se vinculada diretamente a Presidência do Inmetro, tanto na parte de orçamento, quanto na parte de pessoal. Segundo informado, todas as medidas cabíveis foram tomadas por parte do Inmetro objetivando a criação definitiva da Presi/Dipro no referido organograma, encontrando-se na dependência de aprovação do Ministério.

- Em análise das informações procedidas, vale registrar que existe apenas os cargos de Diretor de Programas, nomeando por intermédio da Portaria n.º 137, de 1º/3/2007, publicado no DOU de 2/3/2007, o Prof. Wanderley de Souza, e também a nomeação pela Portaria n.º 164, de 16/5/2007, publicado no DOU de 17/5/2007, do prof. Eloi de Souza Garcia, para o cargo de Coordenador Geral de Estudos Estratégicos, DAS 101.4, da Diretoria de Tecnologia e Inovação do Inmetro. Ressaltando que ambos os cargos foram definidos na estrutura regimental do Inmetro.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 4/41
---	--	-----------------------

Recomendação:

- 1.1.1.1.1** Isso posto, recomendamos que o Inmetro envie os esforços necessários junto aos Ministérios, objetivando a criação da Dipro dentro da estrutura organizacional do Inmetro, ou verifique a melhor forma para alocação das responsabilidades e atribuições da mesma em outra UP já estruturada regimentalmente.

1.2. Força de Trabalho

Manifestação do Auditado:

Em resposta ao questionamento contido na Solicitação da Auditoria, objeto do processo PA-014-037/2010-O, foram relacionados os servidores contratados, bolsistas, colaboradores, estagiários exercendo atividades pela Presi/Dipro.

Comentários:

- 1.2.1. Em análise às respostas apresentadas, destacamos os seguintes quantitativos de servidores, contratados, bolsistas, alunos mestrados e estagiários desenvolvendo atividades na Dipro:

- Servidores = 20
- Contratados = 9
- Bolsistas = 57
- Alunos mestrados = 9
- Estagiários = 3

Após análise das situações da força de trabalho da Presi/Dipro, tecemos os seguintes comentários:

- A força de trabalho da Presi/Dipro encontra-se distribuída pelos diversos projetos existentes.
- Com relação aos bolsistas, são classificados por critérios de enquadramento, modalidades, requisitos e valores definidos no convênio com a Faperj.
- Segundo fomos informados, os contratados prestam serviços basicamente na área administrativa.
- As ações que a Presi/Dipro está tomando para diminuição do número de contratados e bolsistas são as vagas pleiteadas nos concursos públicos do Inmetro.
- Quadro comparativo da força de trabalho da Dipro, entre os exercícios de 2009 e 2010, encontra-se assim distribuído:

Descrição	2009	2010	Variação % 2009/2010
Servidores	9	20	122,00
Contratados	9	9	-
Bolsistas	54	57	5,55
Alunos Mestrados	9	9	-
Projetos Ipem-RJ	3	-	-
Estagiários	9	3	-66,66

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 5/41
---	--	-----------------------

- Relação de quantitativos de bolsistas existentes na Dipro, no exercício de 2010, distribuídos por tipos de projetos, assim informado:

Projetos	Quant
Metrologia Biológica Molecular	11
Metrologia Biológica Estrutural	27
Programa de Bioengenharia	7
Metrologia Forense	6
Mestrado Profissional em Metrologia e Qualidade	4
Saúde/Equipamentos	1
Alunos do Curso de Mestrado Profissional em Metrologia e Qualidade	9
Total	65

Obs.: Cabe ressaltar a contratação da bolsista de nível superior, Lucia Maria Resende P. B. dos Santos, pelo convênio da UFPR.

1.3.Plano Anual / Plano de Trabalho

Em resposta ao questionamento contido na Solicitação da Auditoria, foi apresentada seguinte resposta:

“A Presi/Dipro anualmente encaminha à Diple o relatório de atividades da Presi/Dipro com todas as ações do ano.”

Comentários:

- 1.3.1. Em entrevista aos responsáveis pela Dipro, constatamos que o plano de trabalho anual é compreendido como a soma de todos os planos de trabalho individuais dos servidores. Portanto, não houve a apresentação de instrumento material representativo do plano de trabalho próprio da Dipro. Esta percepção não é única. Constata-se em outros ambientes do Instituto o mesmo entendimento: de que o todo (plano de Trabalho da Coordenação ou Diretoria) é igual à soma das partes (soma dos planos de trabalho individuais).

Valendo-nos de alguns conceitos inerentes à Teoria da Entidade, constatamos que, para as organizações, o referido axioma não é válido, pois o todo representa algo maior que a soma das partes.

Como ocorrido em outras Diretorias, constatamos que o instrumento que mais se aproxima de um plano de trabalho anual, mas não o substitui, é o Relatório de Atividades. Neste instrumento, encontramos a consolidação das atividades realizadas no exercício findo, com o esboço das atividades a serem realizadas no exercício vindouro.

- 1.3.2. É mister inferir que, apesar de o instrumento em estudo ter apresentado ótimo potencial gerencial das ações realizadas pela Dipro, posto que não se tratou de simples relatório, mas de competente instrumento de análise das ações realizadas, com vistas à identificação e redução das falhas ocorridas, o mesmo mostrou-se carente de informações referentes a Meta. Esta carência é derivada da falta da relação entre projeto e relatório. O Plano de Trabalho Anual supriria tal necessidade.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 6/41
---	--	-----------------------

Recomendação:

- 1.3.2.1. Considerando que o Plano de Trabalho Anual é instrumento prévio ao exercício, antecipando o que esta deseja realizar no futuro, e o Relatório de Atividades da Dipro é instrumento pós, relatando ações realizadas no exercício passado ou em curso, recomendamos que esta elabore os referidos instrumentos em seus respectivos momentos próprios e oportunos.**

1.4. Metas e Indicadores

Em resposta ao questionamento contido na Solicitação da Auditoria, foi apresentada seguinte resposta:

“A Presi/Dipro não possui indicadores cadastrados no Planest.”

Comentários:

- 1.4.1 Com relação à definição de indicadores, constatamos que este acompanhamento ainda não é realizado, pelo fato da Presi/Dipro não estar cadastrada no Planest – Sistema de Execução e Acompanhamento do Planejamento Estratégico.

Recomendação:

- 1.4.1.1. Considerando que o estabelecimento de metas e indicadores é uma ferramenta gerencial de suma importância para o Inmetro avaliar os seus resultados institucionais em todas as suas áreas de atuação, sugerimos a Dipro que crie indicadores, metas, bem como verifique a possibilidade de realização de benchmarking para obter os melhores referenciais comparativos para os mesmos, sendo entendemos que os mesmos podem ser inseridos dentro da Presi no Planest.**

1.5. Projetos da Dipro – Recursos internos e externos

Manifestação do Auditado:

Em resposta ao questionamento contido na Solicitação da Auditoria, foi apresentada seguinte resposta:

“A Presi/Dipro possui cadastro de seus principais projetos no Sicap e faz o acompanhamento trimestral dos mesmos em conjunto com o coordenador do respectivo projeto. São também realizados relatórios dos projetos financiados com recursos externos entregues semestralmente às Instituições financiadoras. Anualmente é encaminhado à Diple o relatório de atividades da Presi/Dipro com todas as ações do ano.

A Presi/Dipro não possui indicadores cadastrados no Planest.”

Comentários:

- 1.5.1. De acordo com a resposta apresentada, verificamos que a Presi/Dipro realiza o acompanhamento dos projetos que recebem recursos financeiros do Inmetro, bem como suas respectivas atividades e metas, por meio do Sicap – Sistema de controle e acompanhamento de projetos. Nesse sentido, realizamos nossas análises nos projetos informados a seguir, sendo:

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 7/41
---	--	-----------------------

Macroprocesso: Pesquisa, Desenvolvimento e Rastreabilidade em Metrologia

- C158601 – Construção e instalação do Laboratório de Biotecnologia – LABIO:

	Descrição	Dt. Início Prevista	Dt. Término Prevista	Dt. Início Real	Dt. Término Real	Peso	% Exec. Acumulado	% Exec. do Período	Situação
01	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS (CONSUMO E PERMANENTE)	---	---	---	---	1	---	---	---
01.01	MATERIAL DE CONSUMO PARA LABORATÓRIO	01/01/2008	31/12/2010	01/05/2008		1	80		Andamento
01.02	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA LABORATÓRIO (NACIONAL E IMPORTADO)	16/10/2007	16/12/2010	16/10/2007		1	80		Andamento
01.03	MOBILIÁRIO EM GERAL	01/01/2007	31/12/2010	02/03/2008		1	100	---	Concluída
02	CONSTRUÇÃO (PRÉDIO DE BIOTECNOLOGIA / PRÉDIO PROVISÓRIO)	01/01/2007	31/12/2008	01/02/2007	02/03/2009	1	100	---	Concluída
03	BOLSA INMETRO/FAPERJ PARA PESQUISADORES E TÉCNICOS	02/01/2008	31/12/2010	01/03/2008		1	80		Andamento
04	ANEXO DO LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA (PRÉDIO 27)	---	---	---	---	1	---	---	---
04.01	CONSTRUÇÃO DO ANEXO "B" DO LABORATÓRIO	05/01/2009	30/12/2010	05/01/2009		1	60		Andamento
04.02	CONSTRUÇÃO DO ANEXO "C" DO LABORATÓRIO	01/12/2010	01/12/2011			1	0	---	Não iniciada

Total % Execução:

74,2%

Gestão do Orçamento Previsto para esse Projeto:

ANO	CUSTEIO	CAPITAL
2007	0,00	270.000,00
2008	790.040,00	3.420.000,00
2009	1.725.000,00	3.146.000,00
2010	1.720.000,00	1.446.000,00
2011	0,00	300.000,00
Totais	4.235.040,00	8.582.000,00
Total Orçamento Previsto	12.817.040,00	

Nossa Análise: Projeto que está se desenvolvendo normalmente dentro do prazo previsto.

- C152901 – Programa de Metrologia Forense:

	Descrição	Dt. Início Prevista	Dt. Término Prevista	Dt. Início Real	Dt. Término Real	Peso	% Exec. Acumulado	% Exec. do Período	Situação
01	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE BUSCA E ANÁLISE AUTOMÁTICA PARA RESÍDUOS DE TIRO NO MICROSCÓPIO QUANTA 200 INSTALADO NA DIMAT	16/10/2007	31/10/2008	17/10/2007	30/04/2009	1	100	---	Concluída
02	IDENTIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES PARA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, NORMALIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO NA ÁRTEA FORENSE	---	---	---	---	1	---	---	---
02.01	AVALIAÇÃO DE MÉTODOS ALTERNATIVOS DE COLETA DE RESÍDUOS DE TIRO PARA ANÁLISE POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA	29/01/2008	31/12/2012	30/01/2008		1	90	-	Andamento
02.02	CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E QUÍMICA DE PARTÍCULAS DE RESÍDUOS DE TIRO ORIGINADAS DE MUNIÇÃO NACIONAL CBC DE DIFERENTES CALIBRES	29/01/2008	28/12/2012	30/01/2008		1	35	-	Andamento
02.03	GENESE DE PARTÍCULAS DE RESÍDUOS DE TIRO DE MUNIÇÃO DE CALIBRE 7.62 DE DIFERENTES FABRICANTES	29/01/2008	28/12/2012	30/01/2008		1	20	-	Andamento
02.04	PADRÃO DE DISPERSÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE RESÍDUOS DE TIRO DE ARMAS LONGAS	29/01/2008	28/12/2012	30/01/2008		1	20	-	Andamento
02.05	PRODUÇÃO DE MRC PARA AS PRINCIPAIS DROGAS DE ABUSO NO PAÍS	29/01/2008	31/12/2012	29/08/2008		1	45	-	Andamento
03	CONTRATAÇÃO/MANUTENÇÃO DE PESQUISADORES NA ÁREA DE CIÊNCIA FORENSE	17/02/2008	17/12/2009	18/02/2008		1	50	-	Andamento
04	CONFECCIONAR NORMAS E PROCEDIMENTOS PADRÃO PARA AS PERÍCIAS	17/01/2008	17/12/2012	02/11/2009		1	5	-	Andamento
05	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO E PERMANENTE	17/01/2008	17/12/2010	29/02/2008		1	50	-	Andamento
06	DESENVOLVER MÉTODOS PARA TESTAR O DESEMPENHO DE EQUIPAMENTOS APLICADOS À ÁREA FORENSE	---	---	---	---	1	---	---	---
06.01	VALIDAÇÃO DO MICROCOMPARADOR BALÍSTICO PARA MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA	29/06/2008	31/12/2010	29/08/2008		1	11	-	Andamento
07	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PARA MICROCOMPARAÇÃO BALÍSTICA NO MICROSCÓPIO QUANTA 200 INSTALADO NA DIMAT	01/04/2009	30/11/2009	01/04/2009		1	100	-	Precisa Concluir
08	ASSINATURA DO TERMO DE COOPERAÇÃO ENTRE MJ-	26/08/2009	30/07/2011	26/08/2009		1	80	-	Andamento

	SENASP E MDIC-INMETRO									
09	ASSINATURA DO ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE MJ-DPF (DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL) E MDIC-INMETRO	26/08/2009	30/12/2009	26/08/2009	31/08/2009	1	100	-		Precisa Concluir
10	ASSINATURA DO ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE O INMETRO E A APPLIED BIOSYSTEMS	02/11/2009	04/01/2010	02/11/2009	04/01/2010	1	100	-		Precisa Concluir
11	ASSINATURA DO ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE O INMETRO E A CBC	08/12/2009	30/04/2010	08/12/2009	30/04/2010	1	100	-		Precisa Concluir
12	IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE DNA FORENSE	02/08/2010	31/01/2011	02/08/2010		1	25	-		Andamento
13	PRODUÇÃO DE MRC PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA PELO DNA	31/01/2011	31/01/2013			1	0	---		Não iniciada
14	PRODUÇÃO DE MRC PARA PROPELENTE QUÍMICO	29/01/2010	31/12/2012	29/01/2010		1	1			Andamento

Total % Execução:

54,6%

Gestão do Orçamento Previsto:

ANO	CUSTEIO	CAPITAL
2007	0,00	166.400,00
2008	20.000,00	30.000,00
2009	204.000,00	340.000,00
2010	385.000,00	1.165.000,00
Totais	609.000,00	1.701.400,00
Total Orçamento Previsto	2.310.400,00	

Nossa Análise: Projeto que está se desenvolvendo normalmente dentro do prazo previsto.

- Cabe destacar com relação ao “Programa de Metrologia Forense”, que seu número de cadastro no SICAP não é “C152901”, mas sim “C1629”.

Recomendação:

1.5.1.1. Recomendamos a Presi/Dipro que seja feita gestão junto a Dplad/Diple, a fim de realizar o devido acerto no código do programa.

- C173001 – Programa de Bioengenharia:

	Descrição	Dt. Início Prevista	Dt. Término Prevista	Dt. Início Real	Dt. Término Real	Peso	% Exec. Acumulado	% Exec. do Período	Situação
01	ELABORAÇÃO DO PROJETO FÍSICO E OPERACIONAL PARA O PROGRAMA DE BIOENGENHARIA.	12/01/2009	31/12/2010	01/06/2009		1	5	-	Andamento
02	IMPLANTAÇÃO FÍSICA DAS UNIDADES DE PESQUISA E DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM BIOENGENHARIA.	12/01/2009	12/12/2012	01/07/2010		1	5	-	Andamento
03	IMPLANTAÇÃO FÍSICA DAS UNIDADES DA PADRONIZAÇÃO E DOS CONTROLES DE QUALIDADE, INCLUINDO A UNIDADE DE NANOTOXICOLOGIA.	12/01/2009	31/12/2010			1	0	---	Não iniciada
04	FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS E CONSTITUIÇÃO DO QUADRO TÉCNICO-CIENTÍFICO.	12/01/2009	31/12/2010	02/03/2009		1	30	-	Andamento
05	ELABORAÇÃO DOS PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO (POPS).	12/01/2009	31/12/2010	01/06/2009		1	10	-	Andamento
06	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E ESTABELECIMENTO DA INTERAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO NACIONAL.	12/01/2009	31/12/2010	01/06/2009		1	30	-	Andamento
07	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E ESTABELECIMENTO DA INTERAÇÃO COM O SETOR DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE SAÚDE.	12/01/2009	31/12/2010	02/03/2009		1	30	-	Andamento

Total % Execução:

15,7%

Gestão do Orçamento Previsto: Ainda não há orçamento previsto para esse programa.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 11/41
---	--	------------------------

Nossa Análise: Projeto que está se desenvolvendo normalmente dentro do prazo previsto.

- C3628 – Construção/Instalação do Centro Brasileiro de Material Biológico:

Subprojeto: C362801: Projeto básico e executivo, orçamentos de obras e serviços de engenharia

	Descrição	Dt. Início Prevista	Dt. Término Prevista	Dt. Início	Dt. Término Real	Peso	Orç. Previsto
1	ASSINATURA DE CONVÊNIO ENTRE INMETRO E INPI	1/8/2007	31/10/2007	1/8/2007	14/8/2007	1	0
2	LICITAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO	1/11/2007	31/12/2007	1/11/2007	28/12/2007	1	0
3	ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO	1/1/2008	30/12/2008	2/1/2008	12/9/2008	1	136.000,00
					Total ->		136.000,00

Subprojeto: C362802: Construção do Centro Brasileiro de Material Biológico

	Descrição	Dt. Início Prevista	Dt. Término Prevista	Dt. Início Real	Dt. Término Real	Peso	Orç. Previsto (R\$)
01	LICITAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DO CBMB	02/11/2009	31/03/2010	04/01/2010	-----	1	-----
02	CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DO CBMB	01/04/2010	31/03/2011	-----	-----	1	12.711.327,21
					Total ->		12.711.327,21

Gestão do Orçamento Previsto

Valor Total Previsto:	Valor Liquidado até o Momento:	Valor Liberado até o Momento:	Valor Previsto em A:	Valor Previsto em B:
12.967.327,21	27.058,08	27.058,08	136.000,00	204.000,00

Fonte: Sicap e Siplan

DESDOBRAMENTO POR ANO:

Ano:	Valor Liquidado até o Momento:	Valor Liberado até o Momento:	Valor Previsto em A:	Valor Previsto em B:
2008	27.058,08	27.058,08	136.000,00	0
2010	0	0	0	0

Nossa Análise: Projeto que está se desenvolvendo normalmente dentro do prazo previsto.

Macroprocesso: Educação para Metrologia e Qualidade

- E158701 – Programa de Pós-Graduação/ Especialização e Graduação

	Descrição	Dt. Início Prevista	Dt. Término Prevista	Dt. Início Real	Dt. Término Real	Peso	% Exec. Acumulado	% Exec. do Período	Situação
01	IMPLEMENTAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E TECNOLOGIA DE ENSINO À DISTANCIA.	03/07/2009	30/12/2011	03/08/2009		1	40	-	Andamento
02	IMPLEMENTAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM METROLOGIA E QUALIDADE)	---	---	---	---	1	---	---	---
02.01	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS EM GERAL / COMPUTADORES	01/01/2008	31/12/2008	01/02/2008	31/12/2008	1	100	---	Concluída
02.02	AQUISIÇÃO DE MOBÍLIA EM GERAL	01/01/2008	31/12/2008	16/01/2008	30/12/2008	1	100	---	Concluída
02.03	AQUISIÇÃO DE LIVROS / MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	02/01/2008	31/12/2010	02/01/2008	29/10/2010	1	100	-	Precisa Concluir
02.04	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO	01/01/2009	01/12/2010	03/02/2009	29/10/2010	1	100	-	Precisa Concluir
02.05	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO	01/01/2009	01/12/2010	03/02/2009	29/10/2010	1	100	-	Precisa Concluir
03	CONVÊNIO ENTRE UFPR E INMETRO (CURSO DE RESIDÊNCIA TÉCNICA EM METROLOGIA LEGAL NA UFPR)	01/04/2008	29/12/2010	02/03/2009		1	80	-	Andamento
04	PAGAMENTO DE BOLSAS PARA ALUNOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS -UFRJ)	02/01/2009	30/12/2010	02/02/2009		1	60	-	Andamento

Total % Execução:

70%

Gestão do Orçamento Previsto

ANO	CUSTEIO	CAPITAL
2008	0	80.000,00
2009	829.661,00	0
2010	671.439,00	20.000,00
Totais	1.501.100,00	100.000,00
Total Orçamento Previsto	1.601.100,00	

Nossa Análise: Projeto que está se desenvolvendo normalmente dentro do prazo previsto.

- Conforme informações repassadas, constatamos que todos os projetos estão sendo cumpridos na sua totalidade. Contudo, com o objetivo de atender as prioridades, eventualmente, são realizados alguns remanejamentos de recursos entre os PIs - Planos Internos. Ressaltando ainda que, o plano de 2011 ainda não foi aprovado.
- Cabe destacar que de acordo com as informações repassadas pela Presi/Dipro, atualmente existem 13(treze) projetos de pesquisa em andamento, detalhados a seguir com a descrição das principais atividades e seus resultados alcançados em 2009/2010, dentre as quais:

Projeto 1: Metrologia Forense

Finalidade: O objetivo do Programa de Metrologia Forense é prover à sociedade serviços especializados em metrologia e desenvolver pesquisa aplicada, visando à melhoria dos produtos, processos e serviços periciais brasileiros através do desenvolvimento de materiais de referência e materiais de referência certificados, disseminação dos conceitos de metrologia e das unidades de medida rastreadas ao SI e dos princípios da qualidade, através da avaliação da conformidade. No período compreendido entre 2009 e 2010 foram realizadas as seguintes atividades:

Resultados Alcançados:

2009:

- Assinatura de Acordo de Cooperação entre o Inmetro/MDIC e o Departamento de Polícia Federal/ MJ, visando à produção de materiais de referência certificados para drogas proscritas;
- Capacitação de 33 peritos criminais oficiais oriundos de todos os Estados da União em Metrologia Básica (carga horária de 40h; curso patrocinado pela Senasp/MJ, nas dependências do Inmetro. Contou com a participação de 10 profissionais como instrutores, sendo 9 do Inmetro e 1 da ABNT);
- Criação do programa piloto de acreditação para laboratórios forenses, em parceria com a Cgcre;

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 14/41
---	--	------------------------

- Avaliação da viabilidade para criação do programa de avaliação da conformidade em para a área forense, em cooperação com a Dqual;
- Início das atividades de validação de metodologia de análise de microvestígios de origem criminal por MEV (microscopia eletrônica de varredura);
- Início das atividades de caracterização de amostras de cocaína apreendidas no estado do Rio de Janeiro, visando emprego na inteligência policial e futura produção de material de referência certificado de alta pureza, em cooperação com a Dquim;

2010:

- Aprovação para publicação em DOU do Termo de Cooperação entre o Inmetro/MDIC e a Secretaria Nacional de Segurança Pública/MJ, com repasse de R\$ 2.000.000,00 ao Inmetro. O objetivo dessa cooperação é a criação do Programa Nacional de Normalização e Metrologia Forense (PNNMF) e a realização de atividades no âmbito do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). Parte dos recursos será destinados à construção de prédio para as atividades de metrologia forense, atualmente desenvolvidas integralmente em outras unidades do Inmetro (Dquim e Dimat);
- Assinatura de termo de Cooperação entre o Inmetro/MDIC e a Applied Biosystems/Life Technologies. Trata-se de uma das empresas líderes na área de equipamentos e reagentes para identificação humana pela análise de DNA. Em breve o Inmetro receberá um conjunto de equipamentos em regime de comodato, para montar um laboratório de DNA Forense. No momento, a área para a instalação do laboratório está em fase final de preparação, devendo as atividades de produção de MRCs para identificação humana ser iniciadas em 2011;
- Assinatura de termo de Cooperação entre o Inmetro/MDIC e a Companhia Brasileira de Cartuchos/CBC. A CBC é a única indústria produtora de munição no país, responsável também por expressivos percentuais de exportação para vários países do mundo. A parceria com a CBC permitirá o desenvolvimento de uma série de projetos na área de balística e química forense, entre eles o desenvolvimento de banco de dados de resíduos de tiro e o desenvolvimento de Material de Referência Certificado para propelente de base simples. Esse MRC é de grande interesse da área pericial, além de possuir aplicação na área de defesa e para indústrias de armamentos, como ferramenta de controle de qualidade.
- Capacitação de 45 peritos criminais oficiais oriundos de todos os Estados da União no curso de Metrologia Forense e Qualidade nível Básico (turma 2, carga horária 46h) e 36 peritos criminais oficiais no curso de Metrologia Forense e Qualidade – nível Avançado (turma 1, carga horária: 90h). Ambos os cursos contaram com a participação de 16 instrutores, sendo 15 do Inmetro (Presi/Dipro, DIMCI, DIMEL, DQUAL e CGCRE) e 1 da ABNT; destes, 5 pertencem ao Programa de Metrologia Forense/Presi/Dipro, inclusive os coordenadores.
- Participação de profissionais do Programa de Metrologia Forense/ Presi/Dipro como instrutores em 5 cursos de capacitação profissional para peritos criminais e papiloscopistas promovidos pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP/MJ).

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 15/41
---	--	------------------------

- Palestrantes convidados em oito congressos da área forense (tema: Metrologia Forense);
- Realização de Painel Setorial sobre Metrologia Forense na Análise de DNA no campus do Inmetro (mais de 200 participantes de vários estados da União) e a presença de 3 convidados estrangeiros;
- Andamento das pesquisas na área de validação de metodologias de análise de microvestígios de origem criminal para análise por MEV (microscopia eletrônica de varredura);
- Andamento do projeto de caracterização de amostras de cocaína apreendidas no estado do Rio de Janeiro, visando emprego na inteligência policial. As atividades referentes à produção de material de referência certificado de alta pureza encontram-se em ritmo lento devido a necessidade de aquisição de MRCs produzidos pelo NMIA (já encomendados) e recebimento de amostras pelo DPF;
- Início do projeto de produção de material de referência certificado para propelente de base simples em colaboração com a Dquim e CBC;
- Treinamento de profissionais do Programa de Metrologia Forense/Presi/Dipro em manipulação de material explosivo na fábrica da Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC), como parte do processo de produção de MRC para propelente de base simples;
- Visita técnica de profissionais do Programa de Metrologia Forense/Presi/Dipro ao NIST/Office of Law Enforcement Standards (Maryland, estados Unidos) para prospecção de colaborações na área;
- Visita técnica de profissionais do Programa de Metrologia Forense /Presi/Dipro à Bode Technology (Virginia, Estados Unidos), maior laboratório privado de identificação humana dos Estados Unidos, com atuação mundial, como retribuição à visita feita ao Inmetro pelo Sr. Ed Huffine, Vice Presidente da Bode Technology;
- Visita Técnica de profissionais do Programa de Metrologia Forense /Presi/Dipro à Life Technologies (Maryland, Estados Unidos), como parte do convênio Applied Biosystems, para conhecer a o processo de validação de desenvolvimento dos equipamentos e kits utilizados na área de identificação humana.
- Treinamento de profissional do Programa de Metrologia Forense/Presi/Dipro em curso de Crime Scene Investigation na Lake Technical Institute of Public Safety, Tavares, Florida;
- Visita técnica de profissional do Programa de Metrologia Forense/Presi/Dipro no laboratório criminal do Florida Law Enforcement Department, Regional Orlando, Florida;
- Apresentação de seminário sobre Metrologia Forense na Divisão de Metrologia Acústica, de Vibração e Ultrassom (DIAVI/DIMCI) com objetivo de apresentar o programa e estabelecer cooperação.
- Capacitação dos profissionais do Programa de Metrologia Forense/Presi/Dipro em: Interpretação da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, Material de Referência Certificado,

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 16/41
---	--	------------------------

Validação de Métodos Analíticos e Cálculo de Incerteza de Medição (capacitação interna Inmetro);

- Participação, como professores, no Mestrado Profissional em Metrologia e Qualidade (a partir de 2010);
- Participação, como orientadores, de três peritos criminais oficiais no Mestrado Profissional em Metrologia e Qualidade (turma 2010).

Pessoal Envolvido da Presi/Dipro: Rodrigo Borges de Oliveira (servidor), Andrea Martiny (bolsista FAPERJ, integral), Bruno Duarte Sabino (bolsista FAPERJ, parcial), Rodrigo Soares de Moura Neto (bolsista FAPERJ, parcial), Rodrigo Grazinoli Garrido (bolsista FAPERJ, parcial), Renato Rubin de Almeida (bolsista FAPERJ, técnico, integral), Camila Ramalho (bolsista FAPERJ, IC).

Local de Desenvolvimento: Atividades integralmente realizados Inmetro.

Recursos Externos: Sim - Aguardando liberação da Senasp. (Através do Termo de Cooperação Inmetro-Senasp) e Finep (projeto METROFOR).

Projeto 2 – Padrão de DNA

Finalidade: Seu objetivo é desenvolver procedimentos para provisão de padrões e materiais de referência na área de Metrologia Biológica, realizando estudos de medição de moléculas de DNA.

Resultados Alcançados:

-Foi desenvolvido em 2009 o material de referência de DNA do CINETOPLASTO.

Pessoal Envolvido da Presi/Dipro: Pesquisadores bolsistas, técnico bolsista

Local de Desenvolvimento: Labio/Dimat

Recursos Externos: Não

Projeto 3 – A ultra-estrutura da biomassa ligno-celulósica da cana-de-açúcar aplicada ao melhoramento da produção de bioetanol de segunda geração. (iniciado em agosto de 2008)

Finalidade: O subproduto majoritário na produção de açúcar a partir da cana-de-açúcar é um resíduo fibroso ligno-celulósico conhecido como bagaço. Nesse resíduo está armazenado 1/3 da energia contida na cana-de-açúcar, logo a bioconversão do bagaço em etanol (etanol de segunda geração) tem surgido como um processo promissor. Para que isso ocorra se faz necessária a conversão dos polissacarídeos da biomassa ligno-celulósica em açúcares fermentáveis em etanol. A lignina presente nesse resíduo é a principal barreira para processos de degradação enzimática para a conversão da biomassa em açúcar. Por este motivo, várias estratégias de pré-tratamento vem sendo desenvolvidas para a remoção de lignina e exposição do polissacarídeo com o intuito de melhorar o processo de sacarificação. O entendimento da organização ultraestrutural da parede celular *in natura* e após diferentes pré-tratamentos fornecerá informações importantes para o melhoramento do processo de sacarificação desse

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 17/41
---	--	------------------------

resíduo em etanol. O presente projeto tem como objetivo a análise ultraestrutural da biomassa lignocelulolítica (parede celular) da cana-de-açúcar, principal componente do bagaço, utilizando diferentes metodologias de microscopia de alta.

Resultados Alcançados:

Metodologias de microscopia de alta resolução foram estabelecida para o estudo da organização supra-molecular da parede celular de cana-de-açúcar *in natura*, assim como do bagaço, após os diferentes pré-tratamentos.

Metas Futuras: Determinar a organização supramolecular da parede celular de cana-de-açúcar, processada por congelamento de alta pressão seguido de substituição a frio, utilizando microscopia de ultra-resolução;

Gerar modelos em 3D por tomografia de elétrons de alta resolução para investigar a distribuição espacial das microfibrilas de celulose da parede celular da cana-de-açúcar;

Analisar em alta resolução a parede celular da cana-de-açúcar, ainda hidratada, e sem tratamento químico, por microscopia de força atômica;

Determinar a distribuição de lignina por método cito químico e investigar sua distribuição espacial através de modelos 3D gerados por tomografia de elétrons;

Analisar por criofratura e “etching” profundo a parede celular de cana-de-açúcar;

Determinar a organização celular de tecidos de cana de açúcar por modelos 3D de alta resolução, utilizando o microscópio de varredura de feixe duplo (SEM FEG/FIB).

Pessoal Envolvido da Presi/Dipro: pesquisadores servidores, pesquisadores bolsistas, técnicos bolsistas, alunos de iniciação científica.

Local de Desenvolvimento: Inmetro-Labio

Recursos Externos: O projeto possui financiamento dos projetos Finep 1, 2 e 3 e do projeto Petrobrás 4.

- O Bloco A do Laboratório de Biotecnologia do Inmetro já está em funcionamento desde o início de 2009 (prédio 27). Em 2009 foi licitado o Bloco B do Laboratório e sua construção teve início em julho. O Bloco C teve sua licitação concluída em outubro de 2010 com previsão para início das obras em Janeiro de 2011.
Foram instalados no Laboratório equipamentos que foram comprados com o orçamento do Inmetro e com recursos da União Européia, Cenpes/Petrobras e Faperj.
A estruturação do Lábio possui financiamento dos projetos Finep 1,2 e 3.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 18/41
---	--	------------------------

Projeto 4 – Estudo do Etanol com microorganismos isolados (Iniciado em 2008)

Finalidade: - Com o objetivo de estudar o processo de produção do Etanol de segunda geração partindo da Biomassa (bagaço de cana-de-açúcar) fazendo uso de novos microorganismos isolados de sistemas biológicos eficientes na degradação de biomassa (Rumem bovino, intestino de cupins, etc)

- FUNGOS: Aprimoramento da produção de bioetanol de segunda geração a partir de microrganismos lignocelulolíticos.

Resultados Alcançados:

Foram analisados e Caracterizados Celulases e Hemicelulases de 15 espécies de Cupins Brasileiros.;

Foram caracterizadas 300 espécies de bactérias de rumem envolvidas na hidrólise de celulose; A equipe teve participação do Seminário Brasil Alemanha, ;conferência Ministrada, pelo Dr. Eloi Garcia /BIOETANOL de 2º Geração -2009; Participação do Dr. Eloi Garcia na Reunião internacional da FAPESP – Conferência Ministrada com o tema: Novos Modelos Biológicos de obtenção de Celulases – 2009; Participação da Reunião Internacional no LNLS/UNICAMP, do Dr. Eloi Garcia - Conferência Ministrada: com o tema BIOETANOL de 2º Geração- 2009.

FUNGOS: Foram Caracterizadas 180 cepas fúngicas isoladas de cupim e Caramujo africano, obtendo 15 deles uma atividade celulolítica maior que os fungos industrialmente utilizados.

Metas Futuras: FUNGOS: Padronização de métodos de cultivo e análise enzimático de fungos celulolíticos com finalidade metrológica para fornecer à indústria protocolos normatizados, tendo em conta rastreabilidade, reprodutibilidade e qualidade do produto final.

Pessoal Envolvido da Presi/Dipro: FUNGOS: pesquisadores servidores, pesquisadores bolsistas, técnicos bolsistas, alunos de iniciação científica.

Local de Desenvolvimento: Inmetro

Recursos Externos: Sim. Convênio Petrobrás nº: 00.50.0044922.08.4 (detalhado na pág.11, 12)

Projeto 5 – Desenvolvimento de padrões (Iniciado em 2008)

Finalidade: Com o objetivo de utilizar como material de referência para hidrólise enzimática e produção de Bioetanol de segunda geração.

Resultados Alcançados:

Foi desenvolvido em 2009 o padrão de bagaço de cana-de-açúcar para celulases em fase de Patenteamento junto ao INPI.

Pessoal Envolvido da Presi/Dipro: Severino Lucena (bolsista), Paulo Soler, Wanderley de Souza , Eloi de Souza Garcia e Fernando Genta

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 19/41
---	--	------------------------

Local de Desenvolvimento: Inmetro (Presi/Dipro/Ditec) / Fiocruz

Recursos Externos: Cenpes/Petrobras Convênio Petrobrás nº: 00.50.0044922.08.4 (detalhado na pág.11, 12)

Projeto 6 - Utilização de microrganismos produtores de lipídios como matéria prima alternativa para a produção de biodiesel. (iniciado em agosto de 2009)

Finalidade: Atualmente a produção de biodiesel utiliza como matéria-prima, principalmente, os óleos obtidos da biomassa vegetal. Em função do baixo rendimento de óleo nas plantas oleaginosas, essa matéria-prima é criticada por acarretar em problemas econômicos e éticos (competição com a produção de alimentos). Os microrganismos oleaginosos são promissoras fontes alternativas de óleo pois são capazes de acumular grandes quantidades de lipídios, possuem taxa de crescimento rápida, altos rendimentos alcançados por unidade de área e o não uso de terras férteis. Este projeto visa obter e selecionar microrganismos oleaginosos (microalgas, leveduras e bactérias) para utilização como matéria-prima alternativa na produção de biodiesel. A qualidade dos óleos microbianos obtidos será avaliada para adequação as normas nacionais e internacionais vigentes (ISO 5509 e EN 14103).

Resultados Alcançados:

Algumas leveduras e microalgas foram isoladas e a capacidade destes microrganismos de acumular lipídios foi verificada. Para selecionar os microrganismos mais promissores quanto à produção de lipídios analisamos a quantidade relativa de óleo acumulado por esses microrganismos.

Metas Futuras: - Isolar e selecionar novas espécies de microalgas, leveduras e bactérias.
 -Avaliar o teor relativo de lipídios neutros nos microrganismos oleaginosos e selecionar os mais promissores baseados na quantidade acumulada;
 -Avaliar o efeito das diferentes condições de cultivo sobre o crescimento dos microrganismos, a produtividade de lipídios e o teor de lipídios acumulados nos microrganismos oleaginosos selecionados;
 -Estudar a ultra-estrutura, a relação espacial, e a organização subcelular dos corpos lipídicos dos microrganismos selecionados em diferentes condições de cultivo e em diferentes fases do crescimento;
 -Avaliar a qualidade dos óleos microbianos para adequação as normas nacionais e internacionais vigentes.

Pessoal Envolvido da Presi/Dipro: pesquisadores servidores, pesquisadores bolsistas, técnicos bolsistas.

Local de Desenvolvimento: Inmetro/Labio

Recursos Externos: Atualmente o projeto não possui financiamento.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 20/41
---	--	------------------------

Projeto 7- Metrologia em Saúde

- Em abril 2009, o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e o Ministério de Saúde (MS) assinaram o Termo de Cooperação e Assistência Técnica, por intermédio do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO) pelo MIDIC, e da Secretária de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e da Fundação Oswaldo Cruz pelo MS. Constitui objeto deste termo a cooperação entre as Instituições Partícipes para as ações no âmbito das políticas de saúde, de ciência e tecnologia, de desenvolvimento industrial (em especial a Política do Programa de Desenvolvimento Produtivo, PDP) e do Programa Mais Saúde, com o propósito de estabelecer um quadro permanente e contínuo de interação das atividades realizadas no âmbito do Ministério com as políticas de promoção, de desenvolvimento das atividades econômicas do Complexo Industrial da Saúde (CIS).

Pessoal Envolvido da Presi/Dipro: pesquisadores servidores, pesquisadores bolsistas.

Local de Desenvolvimento: Inmetro/Presi/Dipro/Dqual/Dimci/Cgcre/Dimel

Recursos Externos: Não

Projeto 8 – Bioengenharia

Finalidade: Os objetivos específicos deste Termo de Cooperação, entre outros:

- I. Disponibilizar seu corpo técnico-profissional para a sua realização.
- II. Estabelecer programas de trabalho para melhoria da qualidade da produção nacional de insumos no Complexo Industrial da Saúde.
- III. Criar mecanismos para permitir a utilização dos laboratórios acreditados no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade (SBAC) como apoio analítico para as ações do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, no que se refere aos produtos de interesse da saúde.
- IV. Estabelecer um cronograma para a certificação de produtos de interesse da saúde a ser realizada com base em normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Especificamente, a PRESI/DIPRO estará avaliando a partir de 2011 próteses e órteses (quadril e joelho) e em 2012 implantes dentários.
- V. Difundir conhecimentos e informações do conjunto de atribuições e competências dos partícipes.
- VI. Desenvolver atividades para suporte à execução das políticas de saúde, de ciência e tecnologia, de desenvolvimento industrial, em especial à política industrial na área de próteses, novos materiais, fármacos, equipamentos hospitalares, acreditação de laboratórios e outras atividades, sempre considerando as competências de cada um dos partícipes.

Resultados Alcançados:

PRESI/DIPRO/BIOENGENHARIA já participa do projeto NANOVALID (Development of reference methods for hazard identification, risk assessment and LCA of engineered nanomaterials), submetido e aprovado pela Comunidade Econômica Européia –CEE neste ano, o qual atende ao Tema 4 (NMP - Nanosciences, Nanotechnologies, Materials and new Production Technologies – LARGE 2010) na categoria de Reference methods for managing

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 21/41
---	--	------------------------

the risk of engineered nanoparticles, a ser formalmente assinado até o fim de 2010. O projeto é coordenado pelo NordMiljö AB, Arvika, da Suécia e Institute of Nanotechnology, Glasgow, do Reino Unido, e inclui um amplo elenco de instituições acadêmicas, de pesquisa e do setor industrial da CEE – Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Eslovênia, Estônia, Finlândia, Holanda, Itália, Reino Unido, Romênia, Suíça. Em vista da ambição do projeto de providenciar uma visão global da questão de produção, circulação e comercialização dos produtos industriais nanoestruturados, incluindo a regulamentação e prevenção das possíveis barreiras técnicas, alguns países externos à CEE foram convidados – Austrália, Canadá, Estados Unidos, Índia, e Brasil, representado pelo INMETRO, que é também o único representante das instituições regulamentadoras governamentais no projeto NANOVALID.

Metas Futuras: Implantar NITs para avaliação da biocompatibilidade de próteses, órteses e implantes dentários.

Implantar as normas de Biossegurança no Labio.

Desenvolver e validar biomarcadores para nanotoxicidade.

Estabelecer NITs para ensaios de nanotoxicidade.

Pessoal Envolvido da Presi/Dipro: pesquisadores servidores, pesquisadores bolsistas

Local de Desenvolvimento: Inmetro, Banco de Células da UFRJ e na Unidade de Pesquisa Clínica da UFF

Recursos Externos: Há 5 projetos Faperj (pessoais) que contribuem parcialmente para nosso projeto; há um projeto com a CEE que está em fase de implantação e virá todo para o Inmetro.

Projeto 9 - Residência Técnica

Finalidade: Com objetivo de interagir a forma de aprendizagem, utilizando tecnologias modernas de ensino à distância, foi assinado em 2008 um Termo de Cooperação entre UFPR e Inmetro para o desenvolvimento do Curso de Especialização em Metrologia Legal.

Resultados:

Alcançados:

O curso foi aprovado e cadastrado na CAPES em 2009, sendo suas aulas iniciadas em março de 2009 com previsão de término para o segundo semestre de 2010. Hoje o curso conta com 41 alunos, todos atuando dentro do IPEM-PR.

Pessoal Envolvido da Presi/Dipro: administrativos bolsistas, pesquisadores bolsistas, administrativo terceirizado.

Local de Desenvolvimento: Inmetro/ IpeM-PR/UFPR.

Recursos Externos: Não

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 22/41
---	--	------------------------

Projeto 10 - Mestrado Profissional em Metrologia e Qualidade

Finalidade: No objetivo de responder como entidade formadora de recursos humanos nas áreas atuantes, hoje, podemos afirmar que o Inmetro está ampliando o uso do conhecimento metrológico e de qualidade para sociedade.

Resultados: Alcançados:
O Curso foi autorizado pela CAPES em 2008, em 2009 teve sua primeira Tuma que estará se formando em 2010. Em 2009 foi realizado o processo seletivo para a 2º Turma do Mestrado e suas aulas tiveram início em março de 2010. Em novembro de 2010 será lançado o edital para a seleção da 4º Turma.

Pessoal Envolvido da Presi/Dipro: pesquisadores servidores, pesquisadores bolsistas, administrativos terceirizados.

Local de Desenvolvimento: Inmetro

Recursos Externos: não

Projeto 11 - Graduação em Metrologia e Qualidade

Finalidade: Com o Objetivo de consolidar uma estratégia de formação e capacitação de recursos humanos em Metrologia e Qualidade na área de Graduação, foi assinado um Termo de Cooperação entre UFRJ e INMETRO, em 2008 foi doada uma parte do terreno localizada no Campus do Inmetro/Xerém.

Resultados Alcançados:
Foi disponibilizado em 2009 pelo MEC através do REUNI recursos para iniciar a construção do primeiro prédio, com previsão de início para o ano de 2010, provisoriamente as aulas que tiveram início em 2008 estão sendo realizadas no Tamoio/Xerém.
O curso em 2009 contou com 100 alunos. Os Cursos de Nanotecnologia e Biotecnologia foram aprovados em 2009 e tiveram início em 2010.

Pessoal Envolvido da Presi/Dipro: -

Local de Desenvolvimento: Inmetro/UFRJ

Recursos Externos: não

Projeto 12- Implantação do Centro Brasileiro de Materiais Biológicos

Finalidade: Objetivando a Criação do CBMB, onde serão depositadas patentes Biológicas, banco de células Eucarióticas, microorganismos etc, foi assinado em 2009 um novo Termo de Cooperação entre o INPI e INMETRO.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 23/41
---	--	------------------------

Resultados

Alcançados:

Hoje contamos com o projeto arquitetônico do prédio elaborado, inclusive não só do CBMB, mas como de todo o complexo laboratorial do local. A Licitação da obra do CBMB ocorreu em outubro de 2010 de sob responsabilidade do Inmetro, com previsão de início das obras para Janeiro de 2011.

Pessoal Envolvido da Presi/Dipro: 4 pesquisadores bolsistas, 4 pesquisadores servidores, 1 Administrativo servidor e 3 administrativos terceirizados.

Local de Desenvolvimento: Inmetro

Recursos Externos: Sim – Aguardando início das obras para liberação do recurso pelo INPI (Através do Termo de Cooperação Inmetro-INPI)

Projeto 13 - Desenvolvimento e Implementação da ISO 17025 e Biossegurança no Lábio (Iniciado em Agosto de 2009)

Finalidade: O Laboratório de Biotecnologia (Labio) do Inmetro, que está localizado no prédio 27 e funcionando desde o início de 2009 tem como objetivos o desenvolvimento tecnológico na área de produtos, processos biotecnológicos e farmacológicos, e metrologia forense. Visando a adequação do LABIO a ISO 17025 e as atuais normas da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), criaram-se grupos de estudo/ comissões que estão empenhadas em implantar e estabelecer tais regulamentos. Normas internas técnicas (NITs) e Manual de Boas práticas de Laboratório foram elaborados pelo grupo de trabalho e serão implementadas para todos os setores do laboratório após aprovação dos órgãos competentes.

Resultados

Alcançados:

Formação de um grupo de trabalho responsável pelo cumprimento dos objetivos propostos; geração de NITs – Núcleos de Inovação Tecnológica para processos biotecnológicos.

Metas Futuras: solicitar para Labio a acreditação da ISO 17025 e o Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB) expedido pela CTNBio.

Pessoal Envolvido da Presi/Dipro: 3 pesquisadores servidores, 2 administrativos servidores, 3 pesquisadores bolsistas, 5 técnicos bolsistas

Local de Desenvolvimento: Inmetro-Labio

Recursos Externos: Atualmente o projeto não possui financiamento.

OBS: Para o efetivo acompanhamento dos Pesquisadores da Presi/Dipro, é realizado uma vez por semana um seminário aberto a todos os funcionários do Inmetro onde um pesquisador responsável por algum projeto específico expõe seus resultados, ações futuras, metas etc.

- Ressaltamos que em análise aos projetos cadastrados no SICAP não encontramos correspondência a todos os 13 (treze) projetos anteriormente citados, seja pelo fato de alguns já terem passado a categoria de atividade, seja pelo fato de serem financiados por fonte de recursos externos, conforme detalhamento a seguir:

Discriminação do projeto, descrição finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida nacional	Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa Providências adotadas para correção
		Previsto	Realizado		
Projeto 1	R\$325.591,00	R\$325.591,00	R\$211.251,12	Não financeira R\$65.118,20	Projeto dentro do previsto
Projeto 2	R\$698.197,00	R\$698.197,00	R\$0,00	Não financeira R\$182.653,44	Projeto dentro do previsto
Projeto 3	R\$3.999.894,80	R\$3.185.240,00	R\$0,00	Não financeira R\$2.113.920,00	Projeto dentro do previsto
Projeto 4	R\$2.800.000,00	R\$2.800.000,00	R\$476.063,36	Não tem	Projeto dentro do previsto
Projeto 5	R\$ 5.997.697,60	R\$ 5.997.697,60	Em avaliação		Projeto dentro do previsto
Projeto 6	R\$ 1.797.288,98	R\$ 1.797.288,98	Em avaliação		Projeto dentro do previsto
Projeto 7	R\$ 3.924.428,53	R\$ 3.924.428,53	Em avaliação		Projeto dentro do previsto
Projeto 8*	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	Aguardando liberação		Projeto dentro do previsto

* Ainda não há detalhamento.

- Com relação aos projetos já aprovados financiados por fonte de recursos externos, segue o detalhamento de cada um, sendo:

**Projeto 1 (BIOINFRA)
OBRAS (CONSTRUÇÃO DO LABIO – BLOCO A)
Convênio Finep nº: 01.08.0577.00 ref:0193/08
Publicado do DOU nº250, de 24/12/2008**

Título: Infra-Estrutura para o estudo de Biocombustível

Finalidade: Disponibilizar recursos para obras de Infra-Estrutura para o estudo de biocombustível no campus do Inmetro.

Organismo Financiador: Finep

Valor Aprovado para o projeto: R\$325.591,00

Valor liberado: R\$ 325.591,00 (liberado em 24/03/09)

Valor Executado em 2009: R\$211.251,12

Prazo para término do projeto – 24 meses após data de assinatura do convênio (data de assinatura: 26 /12/2008)

Contrapartida não financeira – a ser demonstrada através das despesas com vencimentos e vantagens fixas (pessoas)

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 25/41
---	--	------------------------

Avaliação Crítica: O projeto está sendo desenvolvido com eficácia com base no que foi descrito no plano de trabalho do convênio em questão.

A obra para a construção do bloco 2 do Laboratório de Biotecnologia está em fase de finalização, com previsão de inauguração para janeiro de 2011.

Projeto 2 (PROINFRA / 2008)

EQUIPAMENTOS

Convênio Finep nº: 01.09.0364.00 ref:0354/09

Publicado do DOU nº 170, de 04/09/09

Título: Infra-Estrutura para a área de Biotecnologia Estrutural voltada para o estudo de Biocombustíveis

Finalidade: Disponibilizar recursos para estabelecer Laboratório de Biotecnologia Estrutural no campus do Inmetro.

Organismo Financiador: Finep

Valor Aprovado para o projeto: R\$ 698.197,00

Valor liberado: R\$ 698.197,00 (liberado em 11/12/09)

Valor Executado em 2009: R\$ 0,00

Prazo para término do projeto – 36 meses após data de assinatura do convênio (data de assinatura: 27/08/2009)

Contrapartida não financeira – a ser demonstrada através das despesas com vencimentos e vantagens fixas (pessoal cível e militar)

Avaliação Crítica: O projeto encontra-se atualmente em andamento e os equipamentos previstos estão em processo avançado de licitação. Além disso, uma metodologia reproduzível para a produção do padrão da biomassa lignocelulolítica, a partir do bagaço de cana-de-açúcar, foi estabelecido. Os métodos analíticos para a padronização da biomassa, assim como a caracterização da parede celular de cana-de-açúcar (importante fonte de açúcar para a conversão em etanol) está em andamento.

Projeto 3 (DNAC)

EQUIPAMENTOS/EVENTOS/TREINAMENTO DE PESSOAL

Convênio Finep nº: 01.09.0349.00 ref: 1670/08,

Publicado do DOU nº 168, de 02/09/09

Título: Desenvolvimento de normalização, de avaliação da conformidade e de métodos analíticos aplicados ao Setor Sucroalcooleiro

Finalidade: Objetivo 1 - Apoiar o esforço brasileiro de normalização e de validação da conformidade para o setor de biocombustível, como foco em etanol, bem como a participação brasileira nos foros internacionais de normalização de biocombustível e da sustentabilidade de sua produção.

Objetivo 2 – Estabelecimento e o desenvolvimento conjunto de métodos analíticos padronizados para a caracterização da biomassa celulósica e para definição de parâmetros de desempenho de conversão de processos com vistas ao seu aproveitamento e para dar suporte à futura produção de biocombustíveis e outros produtos por rota de segunda geração.

Organismo Financiador: Finep

Valor Aprovado para o projeto: R\$ 3.999.894,80, sendo:

R\$ 3.185.240,00 destinados ao Inmetro através da Fundação Charles Darwin e R\$ 814.654,80 destinados a Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico, a serem transferidos pelo CNPq.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 26/41
---	--	------------------------

Valor liberado: 1º parcela: R\$ 308.500,00 (liberado em 28/12/09)

Valor Executado em 2009: R\$ 0,00

Prazo para término do projeto – 36 meses após data de assinatura do convênio (data de assinatura: 21/08/09)

Contrapartida não financeira – a ser demonstrada através das despesas com “Serviços de Terceiros – Bolsas” e “Equipamentos e Material Permanente”

Avaliação Crítica: O projeto encontra-se na fase inicial de desenvolvimentos, devido à recente liberação de parte dos recursos previstos. Atualmente, as atividades das diferentes instituições foram estabelecidas e parte dos resultados referentes à elaboração do padrão e estudo ultraestrutural da parede celular de cana-de-açúcar foi obtida.

Projeto 4 (Cenpes / Petrobras)

EQUIPAMENTOS/EVENTOS/TREINAMENTO DE PESSOAL

Convênio Petrobrás nº: 00.50.0044922.08.4

sap:4600287221

Título: Estudo Biotecnológico do processo de degradação de celulose e hemicelulose por microorganismos e enzimas digestivas: Sistemas Biológicos como modelo experimental.

Finalidade: Investigar microorganismos e enzimas que degradam a celulose e hemicelulose com a finalidade de incrementar a utilização de biomassa para produção de bioetanol.

Organismo Financiador: Petrobrás

Valor Aprovado para o projeto: R\$2.800.000,00

Valor liberado: 1º parcela: R\$1.430.000,00 (liberado em 12/02/09)

Valor Executado em 2009: R\$476.063,36

Prazo para término do projeto – 730 dias corridos, a contar da data de assinatura do Termo de Cooperação (data de assinatura: 22/10/08)

Avaliação Crítica: O projeto esta sendo desenvolvido por uma rede de laboratórios sob a responsabilidade do Inmetro. Dos 9 (nove) subprojetos que compõe o programa, os projetos relacionados com fontes de microorganismos de ruminantes e insetos estão com mais de 60% da programação executada. Os demais projetos (de bioquímica, biologia celular e biologia molecular) estão em andamento com todas as metodologias padronizadas e com cerca de 50% dos objetivos cumpridos.

Projeto 5 (BIOSAUDE) ENCOMENDA

BIOSAUDE

OBRAS / EQUIPAMENTOS

Título: Implantação no Inmetro de uma infraestrutura para sua atuação em Metrologia, Avaliação da Conformidade e Acreditação nas áreas de biologia e saúde.

Organismo Financiador: FINEP

Valor Solicitado – R\$ 5.997.697,60

Prazo para término do projeto – 24 meses após data de assinatura do convênio

Aguardando avaliação da FINEP para implementação.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 27/41
---	--	------------------------

**Projeto 6 - PROINFRA / 2010 - INFRABIO
OBRAS / EQUIPAMENTOS**

Título: Desenvolvimento da infraestrutura do Inmetro na área biológica
Organismo Financiador: FINEP
Valor Solicitado – R\$ 1.797.288,98
Prazo para término do projeto – 24 meses após data de assinatura do convênio

Aguardando avaliação do recurso pela FINEP para implementação.

**Projeto 7 - METROFOR REF. 1669/08 ENCOMENDA
EQUIPAMENTOS / EVENTOS**

Título: Uso de Microscopia Eletrônica e Química Analítica em Áreas Prioritárias com Aplicação em Segurança Pública - METROFOR
Organismo Financiador: FINEP
Valor Solicitado – R\$ 3.924.428,53
Prazo para término do projeto – 24 meses após data de assinatura do convênio

Aguardando avaliação da FINEP para implementação.

1.6. Convênio/Acordos/Termos de Cooperação Técnica/Ajustes ou Contratos

Manifestação do auditado:

Em atendimento a Solicitação de Auditoria, objeto do Processo Audin, PA-014-037/2010-O, Foi disponibilizada a relação de convênios e acordos sob a responsabilidade da Presi/Dipro.

Comentário:

- 1.6.1. A seguir, demonstramos a relação de Convênios/Acordos/Termos de Cooperação Técnica existentes na Presi/Dipro:

PROCESSO	ASSUNTO	Objeto	PUBLICAÇÕES
56129/07	Convênio entre Inmetro e Faperj	Instituir a cooperação técnico-científica entre os partícipes, mediante a concessão de bolsas a pesquisadores e professores de nível superior, incluindo especialistas, mestres e doutores, bem como profissionais de nível técnico de reconhecida competência, com vistas a fortalecer o campo do ensino, pesquisa e produção científica e tecnológica na área de metrologia e avaliação da conformidade.	24/01/08
48813/08	Convênio entre Inmetro e UFPR	Estabelecer uma ação conjunta visando: A realização de um programa de educação continuada em nível de pós-graduação "lato sensu", especialização em metrologia, o qual contará com as atividades técnicas a serem realizadas nas instalações do INMETRO situadas no Estado do Paraná, onde o Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná – IPEM/PR, atua como órgão delegado do INMETRO ;	13/03/09
34974/08	Termo de cooperação entre Inmetro, Fundec e UFRJ - Secretaria de Educação	Viabilização da construção de um prédio destinado a UFRJ junto ao campus de laboratórios do INMETRO, localizado em Xerém, Município de Duque de Caxias.	31/12/08
69183/08	Convênio entre Inmetro e INPI	Cooperação técnica, científica e administrativa entre os partícipes, visando à conjugação de esforços para o desenvolvimento de ações conjuntas e à aplicação de recursos financeiros originários de dotações consignadas nos seus respectivos orçamentos anuais, com vistas à instalação e funcionamento do Centro Brasileiro de Material Biológico (CBMB), com a finalidade de constituir, no Brasil, a infra-estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades adiante descritas, em consonância com as	05/09/07

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA

PROCESSO AUDIN

PÁGINA

PA-014-047/2010-O

28/41

		diretrizes da Política de Desenvolvimento da Biotecnologia.	
18139/08	Termo de Cooperação entre Inmetro e UFRJ (IBCCF, IBQM, ICB)	Cooperação Técnico-Científica entre o Inmetro e a UFRJ , por intermédio de seu IBCCF , do IBQM e do ICB , incluindo o intercâmbio de informações, treinamento específico referente a projetos a serem conduzidos em parceria, formação de pessoal especializado, desenvolvimento de projetos em parceria no campo da metrologia química, troca de experiências, dentre outras atividades correlatas.	12/09/08
44781/08	Acordo de Cooperação entre Inmetro e UERJ	Viabilização de cooperação técnica entre o INMETRO e a UERJ / NUSEG , permitindo que funcionários de ambas as instituições possam prestar serviços de cooperação técnica na outra instituição conveniente, bem como, administrar os projetos nos Campi da UERJ.	13/11/08
63088/08	Termo de Cooperação entre Inmetro, MS, MDIC, Fiocruz e ANVISA	Cooperação entre as Instituições Partícipes para a realização de atividades que sejam consideradas relevantes a execução de ações no âmbito das políticas de saúde, de ciência e tecnologia, de desenvolvimento industrial, em especial a Política do Programa de Desenvolvimento Produtivo (PDP) e do Programa Mais Saúde, com o propósito de estabelecer um quadro permanente e contínuo de interação das atividades realizadas no âmbito do Ministério com as políticas de promoção, de desenvolvimento das atividades econômicas do Complexo Industrial da Saúde (CIS).	09/04/09
56662/08	Acordo de Cooperação entre Inmetro e LNCC	Cooperação Técnico-Científica na área de Bioinformática, análise metagenômica de microorganismos, genômica e proteômica e outras áreas.	18/12/08
56612/08	Termo de Cooperação entre Inmetro, FECD e Petrobras	Execução do Projeto “Estudo Biotecnológico do Processo de Degradação de Celulose e Hemicelulose por Microorganismos e Enzimas Digestivos: Sistemas Biológicos como Modelo Experimental” , nos termos do anexo I, projeto este aprovado pela PETROBRAS e cujo gerenciamento será feito através da FECD .	07/07/08
62886/08	Termo de Cooperação UFRJ Embrapa USU UENF Fiocruz (BioMRC)	Cooperação Técnico-Científica entre o INMETRO , UFRJ , UENF , USU , FIOCRUZ , UFJF e Embrapa Gado de Leite , para execução do projeto “BIOMRC” que visa a produção de etanol de segunda geração através de isolamento de microorganismos, através do intercâmbio de informações com laboratórios da Rede, treinamentos específicos em técnicas bioquímicas e ultraestruturais, utilização de técnicas moleculares para caracterização de microorganismos, utilização de técnicas de DNA recombinante para expressão de enzimas importantes na degradação da biomassa, formação de pessoal especializado, desenvolvimento de projetos, troca de experiências, dentre outras atividades correlatas, conforme Plano de Trabalho especificado no Convênio Finep 01.07.0561.00 BioMRC	14/12/07
56384/08	Convênio entre Finep, Faurgs e Inmetro (Bioinfra I)	Transferência de recursos financeiros, pelas Concedente (Finep) ao Conveniente (Inmetro/Faurgs), para a execução do projeto intitulado “Infra-Estrutura para o estudo do Bicombustível” , doravante denominado PROJETO, descrito no Plano de Trabalho, o qual integra este convênio, independentemente de qualquer transcrição.	24/12/08
28527/09	Acordo de Cooperação entre Inmetro e Cecierj	Atuação conjunta visando: -Formação de Recursos Humanos -Desenvolvimento de novas tecnologias de ensino.	10/09/09
18580/09	Termo de Cooperação MJ MDIC Inmetro e Senasp	Criação do Programa Nacional de Normalização e Metrologia Forense (PNNMF) e a realização de atividades que sejam consideradas relevantes à execução de ações no âmbito das políticas de segurança pública, de ciência e tecnologia, em especial de Perícia Forense, no contexto da Política do Plano Nacional de Segurança Pública, com o propósito de estabelecer um quadro permanente e contínuo de interação das atividades realizadas no âmbito do Ministério da Justiça com as políticas de promoção e de desenvolvimento das atividades de Segurança Pública.	Aguardando publicação
36877/09	Termo de Cooperação MJ-PF e MDIC-Inmetro	Cooperação entre as Instituições Partícipes para a realização de atividades que sejam consideradas relevantes a execução de ações no âmbito das políticas de segurança pública, de ciência e tecnologia, em especial a Política do Plano Nacional de Segurança Pública inserido no contexto da Perícia Forense, com o propósito de estabelecer um quadro permanente e contínuo de interação das atividades realizadas no âmbito do Ministério com as políticas de promoção, de desenvolvimento das atividades de Segurança Pública, incluindo a produção de Materiais de Referência Certificados (MRC) das principais drogas de abuso proscritas no Brasil.	11/11/09
38132/09	Termo de Cooperação Inmetro IOC-Fiocruz		Aguardando publicação
41543/09	Termo de Cooperação Inmetro UFF	Estabelecer as bases para a cooperação técnico-científica entre o Inmetro e o IB-UFF , respeitadas as legislações específicas de cada partícipe e que regulem a matéria, nas seguintes atividades: intercâmbio de informações técnicas e científicas, desenvolvimento de pessoal e de projetos de pesquisa científica e tecnológica, prestação de serviços, especialmente no campo da metrologia. Para a realização dessas atividades, de interesse dos partícipes, pode-se incluir a realização de atividades técnicas pelo pessoal das entidades cooperantes na sede da outra, sem prejuízo de suas atividades rotineiras, inclusive, na gestão de projetos nos ramos das	21/10/09

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 29/41
---	--	------------------------

		especialidades envolvida.	
50445/09	Acordo de Cooperação Inmetro e IB-UFRJ	Estabelecer a Cooperação Técnico-Científica entre o Inmetro e a UFRJ , por intermédio do Instituto de Biologia , incluindo o intercâmbio de informações, treinamento específico referente a projetos a serem conduzidos em parceria, formação de pessoal especializado, desenvolvimento de projetos em parceria no campo da biologia, troca de experiências, dentre outras atividades correlatas.	Aguardando publicação
25358/09	Convênio entre Finep, FECD, Inmetro e ABNT-RJ	Transferência de recursos financeiros, pelas Concedente (Finep) ao Conveniente (Inmetro/FECD), para a execução do projeto intitulado "Desenvolvimento de Normalização, de avaliação da conformidade e de métodos analíticos aplicados ao setor sucroalcooleiro", doravante denominado PROJETO, descrito no Plano de Trabalho, o qual integra este convênio, independentemente de qualquer transcrição.	02/09/09
38428/09	Convênio entre Finep, Faurgs e Inmetro (Bioinfra II)	Transferência de recursos financeiros, pelas Concedente (Finep) ao Conveniente (Inmetro/Faurgs), para a execução do projeto intitulado "Infra-Estrutura para o estudo do Bicombustíveis", doravante denominado PROJETO, descrito no Plano de Trabalho, o qual integra este convênio, independentemente de qualquer transcrição.	04/09/09
55817/09 ⁽²⁾	Termo de Cooperação entre o Inmetro e INPI	Cooperação técnica, científica e administrativa entre os partícipes, visando à conjugação de esforços para o desenvolvimento de ações conjuntas e à aplicação de recursos financeiros originários de dotações consignadas nos seus respectivos orçamentos anuais, com vistas à instalação e funcionamento do Centro Brasileiro de Material Biológico (CBMB), com a finalidade de constituir, no Brasil, a infra-estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades adiante descritas, em consonância com as diretrizes da Política de Desenvolvimento da Biotecnologia, instituída pelo Decreto n° 6.041, de 8 de fevereiro de 2007.	30/12/2009
02096/10	Acordo de Cooperação Inmetro e Instituto de Matemática – URFJ ^[1]	Estabelecer a Cooperação Técnico-Científica entre o Inmetro e a UFRJ , por intermédio do Instituto de Matemática , incluindo o intercâmbio de informações, treinamento específico referente a projetos a serem conduzidos em parceria, formação de pessoal especializado, desenvolvimento de projetos em parceria no campo da matemática, troca de experiências, dentre outras atividades correlatas.	03/03/2010
18461/10	Acordo de Cooperação entre Inmetro e Faperj ^[1]	Desenvolver e apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica cooperativos, a serem estabelecidos entre pesquisadores de Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa, públicas ou privadas, no Estado do Rio de Janeiro, e do Inmetro .	09/09/2010

Nota:^[1] Acordo firmado o ano de 2010.

(2) Em virtude do 1º repasse na ordem R\$ 1.300.000,00 ter ocorrido em novembro/2011, portanto não estava no período de escopo da auditoria.

1.6.2. Prosseguindo em nossas análises, constatamos que alguns, em razão da natureza das atividades dos Convênios/Acordos/Termos de Cooperação Técnica, anteriormente relacionadas, não houve transferência de recursos envolvendo o Inmetro. Sendo assim, procedemos nossas verificações somente naqueles em que houve repasse de recursos do Inmetro, sendo:

1 -Convênio de cooperação n.º 15/2007 celebrado entre o Inmetro e a Faperj, assinado em 31 de dezembro de 2007, mediante concessão de bolsas a pesquisadores e professores de nível superior, incluindo especialistas, mestres e doutores, bem como profissionais de nível técnico de reconhecida competência, com vistas a fortalecer o campo do ensino, pesquisa e produção científica e tecnológica na área de metrologia e avaliação da conformidade. Em análise aos documentos, detectamos as seguintes situações, na qual tecemos os seguintes comentários:

- Cabe registrar que o processo original do convênio com a Faperj encontra-se na Procuradoria Federal do Inmetro para análise do 5º termo aditivo, prorrogando o convênio por mais 6 meses, sendo assim, as nossas verificações se pautaram em cópias apenas dos documentos existentes na Presi/Dipro, que não constavam em sua totalidade.
- Verificamos nos autos a ausência de comprovação dos Projetos previamente definidos no convênio.

- 1º TA assinado em 25/9/2008, publicado no DOU em 2/10/2008, com objetivo de inserção de duas modalidades de bolsas, envolvendo recursos no montante de R\$ 3.376.700,00.
- 2º TA assinado em 8/12/2008, publicado no DOU em 10/12/2008, com objetivo de adequar plano de trabalho e cronograma de desembolso. O valor global do convenio para o ano de 2008 é de R\$ 262.670,00. Prorrogar o convênio por mais 12 meses. O valor global para o ano de 2009 é de R\$ 7.200.000,00 e a contrapartida da Faperj será de R\$ 720.000,00.
- 3º TA assinado em 31/12/2009, adequação do plano de trabalho referente ao ano de 2009, alterando o valor para R\$ 6.260.000,00. Prorrogação do convênio por mais 6 meses, com o valor global para o ano de 2010 em R\$ 3.900.000,00. Publicado DOU de 8/1/2010.

Cronograma de execução

Meta	Etapa ou fase / especificação	Indicador físico		Duração	
		Unidade	Quant	Início	Termino
1	Bolsa de desenvolvimento tecnológico	Pesq.	100	Jan/2009	Dez/2009
2	Bolsa de especialista visitante	Pesq.	20	Jan/2009	Dez/2009
3	Bolsa de desenvolvimento científico de metrologia nacional	Pesq.	20	Jan/2009	Dez/2009
4	Bolsa de apoio técnico	Pesq.	30	Jan/2009	Dez/2009
5	Bolsa de formação técnica	Pesq.	10	Jan/2009	Dez/2009
6	Bolsa de iniciação científica	Pesq.	20	Jan/2009	Dez/2009
7	Metrologia do nosso Estado	Pesq.	0	Jan/2009	Dez/2009

Plano de Aplicação

Natureza da despesa		Quant	Valor atual
Código	Especificação		
339039	Bolsa de desenvolvimento tecnológico	100	3.825.000,00
339039	Bolsa de especialista visitante	20	1.110.000,00
339039	Bolsa de desenvolvimento científico de metrologia nacional	20	670.000,00
339039	Bolsa de apoio técnico	30	445.000,00
339039	Bolsa de formação técnica	10	130.000,00
339039	Bolsa de iniciação científica	20	80.000,00
339039	Metrologia do nosso Estado	0	-
			6.260.000,00

- 4º TA assinado em 30/6/2010, publicado no DOU em 2/7/2010, prorrogar o convênio por ate 6 meses.

Cronograma de execução – 2010 – 1º semestre e 2º semestre

Meta	Etapa ou fase / especificação	Indicador físico		Duração	
		Unidade	Quant	Início	Termino
1	Bolsa de desenvolvimento tecnológico	Pesq.	105	Jan/2010	Jun/2010
2	Bolsa de especialista visitante	Pesq.	15	Jan/2010	Jun/2010
3	Bolsa de desenvolvimento científico de metrologia nacional	Pesq.	40	Jan/2010	Jun/2010
4	Bolsa de apoio técnico	Pesq.	40	Jan/2010	Jun/2010
5	Bolsa de formação técnica	Pesq.	15	Jan/2010	Jun/2010
6	Bolsa de iniciação científica	Pesq.	25	Jan/2010	Jun/2010
7	Metrologia do nosso Estado	Pesq.	0	Jan/2010	Jun/2010

Plano de Aplicação – 1º semestre e 2º semestre

Natureza da despesa		Quant	Valor atual
Código	Especificação		
339039	Bolsa de desenvolvimento tecnológico	105	1.970.000,00
339039	Bolsa de especialista visitante	15	390.000,00
339039	Bolsa de desenvolvimento científico de metrologia nacional	40	1.030.000,00
339039	Bolsa de apoio técnico	40	340.000,00
339039	Bolsa de formação técnica	15	110.000,00
339039	Bolsa de iniciação científica	25	60.000,00
339039	Metrologia do nosso Estado	0	-
			3.900.000,00

Obs.: Os mesmos valores e quantidades foram programados tanto para o 1º e 2º semestre de 2010.

- Até o presente momento não foram encaminhadas as prestações de contas referente ao exercício de 2010 para análise e emissão de parecer da Contabilidade do Inmetro, entretanto os repasses continuam sendo efetuados normalmente.
- A liberação de cada parcela de recursos fica condicionada à comprovação da Regularidade de Situação da FAPERJ perante órgão ou entidades públicas federais, bem como do atendimento das exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal, mediante consulta ao CAUC do SIAFI, extraindo-se folha-espelho que integrará o processo. Comprovados no processo original.
- Verificamos a existência das Ações de execução fiscal n.º 00.0540686-2 e 00.0493918-2, movidas pelo INSS, motivadas por falta de pagamento de contribuições previdenciárias.
- Ofício Faperj/PR n.º 234/2010, de 19/7/2010, encaminhado pela instituição ao Inmetro, apresentando justificativas e ações perante o assunto das execuções.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 32/41
---	--	------------------------

- Segundo informado, os documentos de comprovação de regularidade fiscal regular da instituição constam no processo original.
- No que diz respeito às Notas Técnicas da Contabilidade do Inmetro referente a análises das prestações de contas da Faperj:
 - 1- Memorando n.º 40/2009/DIFIN/SECON, de 28/4/2009 – solicitações efetuadas com base em observações elaboradas pela Controladoria Geral da União, através da constatação n.º 224441, de 14 de abril de 2009.
 - 2- Nota Técnica n.º 33/09, de 3/9/2009 – prestação de contas da primeira a quinta parcela – durante o exercício de 2008.
Conclusão: aprovação com restrição. Não aprovação de R\$ 400.000,00 referente a 5ª parcela repassada.
Ofício FAPERJ/PR n.º 031/2010, de 15/1/2010 – esclarecimentos a nota técnica
 - 3 – Nota Técnica n.º 046/2009 – referente a prestação de contas da 6ª/7ª parcelas.
Conclusão: solicitação de apresentação de esclarecimentos das não conformidades apresentadas (5) no prazo de 30 dias.
Nota Técnica n.º PRESI/DIPRO/01/2010 – em atendimento as recomendações das notas técnicas 033/09 e 046/09.
 - 4 – Nota Técnica n.º 05/2010 – referente aos esclarecimentos encaminhados pela conveniente a respeito da Nota Técnica DIFIN/SECON/033/2009
Conclusão: aprovação com restrição, uma vez que as justificativas referentes à contrapartida não foram prestadas de maneira em que fique bem claro o montante específico utilizado no convenio do Inmetro utilizado a título de contrapartida.
- Vale ressaltar que até o presente momento a Presi/Dipro apresentou as manifestações pendentes da referida nota técnica, referente a análise efetuada pela contabilidade do Inmetro, no que diz respeito as prestações de contas encaminhadas pela Faperj, nas prestações de contas posteriores encaminhadas para a contabilidade.
- Repasses efetuados para a Faperj em 2010:

Mês	Valor – R\$
Janeiro	650.000,00
Fevereiro	650.000,00
Março	650.000,00
Abril	650.000,00
Maio	650.000,00
Junho	650.000,00
Julho	650.000,00
Agosto	650.000,00
Setembro	650.000,00
Outubro	650.000,00
Total	6.500.000,00

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 33/41
---	--	------------------------

- Relação de quantitativos de bolsistas distribuídos por tipos de projetos:

Projetos	Quant
Metrologia Biológica Molecular	11
Metrologia Biológica Estrutural	27
Programa de Bioengenharia	7
Metrologia Forense	6
Mestrado Profissional em Metrologia e Qualidade	4
Saude/Equipamentos	1
Alunos do Curso de Mestrado Profissional em Metrologia e Qualidade	9
Sem definição de projeto específico	1

Em análise, detectamos ausência nos autos de detalhamento dos bolsistas contratados, discriminados por áreas e projetos aos quais se encontram vinculados.

Recomendações:

- 1.6.2.1.1 Assim sendo, recomendamos que sejam cobradas a Faperj todas as prestações de contas do exercício de 2010 do convênio, e encaminhadas com maior brevidade para análise da Contabilidade do Inmetro.**
- 1.6.2.1.2. Recomendamos ainda que sejam apensados no plano de trabalho, demonstrativo discriminando todos os pesquisadores contratados, por projeto e por área, para obediência as disposições legais em vigor e as boas práticas de governança.**

Processo n.º 48813/2008-81 de 05/09/2008

Interessado: Inmetro/Presi/Dipro- Ipem-PR e UFPR

Objeto: Acordo de cooperação técnica-científica entre Inmetro/Ipem-PR e UFPR

Valor estimado: R\$ 1.366.400,00 (R\$ 759.961,00 em 2009 e R\$ 606.439,00 em 2010)

Valor auditado: R\$ 798.901,00 – contrapartida Inmetro

- Analisando o processo em tela verificamos que o mesmo inicia-se com a respectiva solicitação do diretor de programa devidamente formalizada para a consecução do acordo. Em seguida constam apensados aos autos o Estatuto da UFPR, Comprovantes de Regularidade fiscal, Telas do Siconv - demonstrando dados do programa, concedente e proponente;
- Em 31/12/2008, verificamos a assinatura do Termo de cooperação Técnico-científica devidamente chancelado pela Profe- Procuradoria Federal do Inmetro, acompanhado do respectivo Plano de trabalho/aplicação, demonstrando o cronograma de desembolso para o exercício de 2009 e 2010;
- Conforme publicação em DOU datado de 13/03/2009 verificamos o extrato de acordo de cooperação técnica n.º 12/2008. Assim como em 03/11/2009, a assinatura do 1º Termo Aditivo, tendo por objeto a alteração do plano de trabalho, devidamente publicado no DOU de 09/11/2009.
- Continuando nossas análises, verificamos que foram apresentadas 2 (duas) notas técnicas do Setor de Contabilidade do Inmetro n.os 045/2009 e 020/2010, relacionadas as prestações de contas apresentadas, destacando que a de n.º 045/2009 apontou ,em

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 34/41
---	--	------------------------

18/12/2009, recomendações a seguir relacionadas, referentes às não conformidades observadas, sendo:

“3.1. que a Diretoria responsável pelo presente Termo de Cooperação observe a ordem e o montante dos repasses estabelecidos no cronograma de desembolso que acompanha o Plano de Trabalho, a fim de evitar possíveis não conformidades futuras quando da ordem dos repasses;

3.2. que a UFPR interaja junto à Diretoria responsável pelo presente Termo de Cooperação, no sentido de adequar os prazos de prestação de contas parcial, uma vez que a presente prestação de contas foi entregue fora do prazo;

3.3. que a UFPR apresente em suas justificativas o conração da conta única a qual movimentou os recursos do termo de cooperação, bem como apresente o conração da conta de aplicação financeira vinculada à conta única, conforme o contido no item n.º 2.4. desta Nota Técnica;

3.4. que a UFPR retifique o Relatório de Execução Físico-Financeira na forma do item n.º 2.5. desta Nota Técnica;

3.5. Deverá a UFPR apresentar toda a documentação relativa ao serviço prestado pela FUNPAR relativa à execução do objeto deste Termo de Cooperação, bem como os documentos relativos à licitação realizada ou da dispensa ou inexigibilidade de licitação e finalmente a cópia do contrato ntre a UFPR e a FUNPAR.

3.6 Deverá a UFPR apresentar todos os documentos comprobatórios relativos à execução de contrapartida.”

Para tanto foi estabelecido o prazo de 30 dias para apresentação dos devidos esclarecimentos, ou seja, 17/01/2010, que foram devidamente apresentados somente em 19/03/2010, 90 dias depois, por intermédio do OF UFPR 207/10 - R. Entretanto, em 26/01/2010, foi emitida Nota de Crédito no valor de R\$ 303.219,00 a favor da UFPR contrariando assim o disposto na Cláusula Oitava do presente termo que trata da liberação dos recursos, item 8.1.3, que assim dispõe:

*“...
8.1.3 – A liberação dos recursos de que trata esta Cláusula será suspensa pelo Inmetro até a correção das impropriedades eventualmente ocorridas, na forma disciplinada na legislação vigente, quando:*

a) A UFPR não comprovar a boa e regular aplicação da parcela de recursos anteriormente recebida, na forma da legislação aplicável, mesmo quando esse fato for constatado por força de fiscalização realizada pelo Inmetro e/ou pelo órgão de controle interno;”

Recomendação:

1.6.2.1.3. Assim sendo, recomendamos a Presi/Dipro que apresente as devidas justificativas para a irregularidade anteriormente apontada.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 35/41
---	--	------------------------

1.7. Processos de Despesas

- 1.7.1. Em análise realizada em diversos processos de despesas, constatamos que os mesmos não estão devidamente formalizados, não se iniciando com a solicitação de aquisição de produto/serviço da área requisitante devidamente justificada. Seguindo das demais peças que devem compor o processo administrativo conforme preconiza o art. 38, da Lei n.º 8.666/1993, que diz:

“O procedimento da licitação será iniciado com a abertura de processo administrativo, devidamente autuado, protocolado e numerado...”

Recomendação:

- 1.7.1.1. Diante do exposto, recomendamos a Presi/Dipro que os processos administrativos sejam montados em ordem cronológica ou equivalente, com as folhas devidamente numeradas em ordem seqüencial, incluindo solicitação da área requisitante devidamente justificada, seguindo a Portaria Normativa MPOG n.º 5, de 5/12/2002 quanto à adequada formalização de todos os processos com relação a procedimentos formais.**

N.º do Processo: 15865/2010

Interessado: GE Healthcare Life Sciences do Brasil

CNPJ: 55.487.029/0001-31

Objeto: Aquisição de material de consumo para pesquisa no laboratório.

Valor Estimativo: 20.677,95

Tipo de despesa: Inexigível

Valor pago no período de exame: R\$ 20.677,95

Elemento de despesa: 339030

- O processo em tela inicia-se em 21/05/2010 com Nota de Empenho n.º 2010NE900734 no valor de R\$ 20.677,95. Em seguida consta apensado aos autos, Boleto bancário em nome do interessado no valor acima com vencimento para 23/07/2010. Ressaltando ainda as CND – Certidões Negativas de Débitos comprovando a devida Regularidade Fiscal.
- Em 23/06/2010 consta a Nota Fiscal n.º 013.230 no valor de R\$ 20.677,95, bem como a OB – Ordem bancária respectiva comprovando o pagamento.
- Cabe destacar que a referida despesa foi formalizada como “Inexigibilidade de Licitação”. Entretanto, não consta apensado ao processo nenhum tipo de documento comprovando o interessado como único fornecedor dos materiais adquiridos, conforme preconiza o art. 25 da Lei 8.666/1993, inciso I:

“Art. 25. É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial:

I - para aquisição de materiais, equipamentos, ou gêneros que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo, vedada a preferência de marca, devendo a comprovação de exclusividade ser feita através de atestado fornecido pelo órgão de registro do comércio do local em que se realizaria a licitação ou a obra ou o serviço, pelo Sindicato, Federação ou Confederação Patronal, ou, ainda, pelas entidades equivalentes;”

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 36/41
---	--	------------------------

Recomendação:

- 1.7.1.2. Assim sendo, recomendamos a Presi/Dipro que apresente as devidas justificativas para a formalização desta despesa como Inexigibilidade, tendo como consequência a fuga ao procedimento licitatório.**

N.º do Processo: 17766/2010

Interessado: Vermat Com. Ltda EPP CNPJ.: 09.597.896/0001-02

Objeto: Aquisição de material de consumo gaze, papel, filtro, luva e outros

Valor Estimativo: 3.351,00

Tipo de despesa: Dispensa de Licitação

Valor pago no período de exame: R\$ 3.351,00

Elemento de despesa: 339030

- Constatamos em nossas análises que o processo em tela inicia-se em 17/09/2010 com a emissão da Nota de Empenho n.º 2010NE901705 no valor de R\$ 3.351,00, acompanhada das CND – Certidões Negativas de Débitos comprovando a devida Regularidade Fiscal.
- Em 30/09/2010, consta apensada a Nota Fiscal n.º 272 no valor de R\$ 3.351,00, bem como a OB comprovando o pagamento no valor acima.

N.º do Processo: 17879/2010

Interessado: Bio-Rad Laboratórios Brasil Ltda. CNPJ.: 03.881.198/0005-09

Objeto: Aquisição de reagentes

Valor Estimativo: R\$ 2.011,00

Tipo de despesa: Dispensa de Licitação

Valor pago no período de exame: R\$ 2.011,00

Elemento de despesa: 339030

- O processo em tela inicia-se em 08/09/2010 com a emissão da Nota de Empenho n.º 2010NE901602 no valor de R\$ 2.011,00, acompanhada das CND – Certidões Negativas de Débitos comprovando a devida Regularidade Fiscal.
- Em 14/09/2010, consta apensada a Nota Fiscal n.º 616 no valor de R\$ 2.011,00, bem como a OB comprovando o pagamento no valor acima.
- Cabe destacar, com relação aos processos anteriores n.os 17766 e 17879/2010, que em ambos não evidenciamos em nossas análises 3 (três) propostas apensadas aos mesmos formalizados como “dispensa de licitação”, comprovando os interessados como melhores fornecedores dos materiais adquiridos conforme preconiza os ditames da Lei 8.666/1993.

Recomendação:

- 1.7.1.3. Sendo assim, recomendamos a Presi/Diprotendo em vista o possível volume de aquisição de materiais utilizados em laboratório, que realize procedimento licitatório para os futuros processos formalizados.**

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 37/41
---	--	------------------------

1.7.2 Recomendações da Contabilidade do Inmetro

Manifestação do Auditado:

Em resposta ao questionamento contido na Solicitação da Auditoria, Processo PA-014-037/2010-O, foi apresentada manifestação da Presi/Dipro referente a recomendações emanadas pela contabilidade do Inmetro, no que diz respeito à análise efetuada nas prestações de contas encaminhadas pelos convênios.

Comentários:

1.7.2.1. De acordo com as justificativas apresentadas, foram elaboradas pela Contabilidade do Inmetro, no exercício de 2009, as notas técnicas n.º 33/09, 46/09 e 05/10, em consequência da análise efetuada nas prestações de contas apresentadas pela Faperj.

- A Presi/Diproencaminha as notas técnicas da Contabilidade do Inmetro para a Faperj para que sejam tomadas as seguintes providências visando o saneamento das impropriedades. A Presi/Dipro também realizou algumas reuniões e mantém contato constante com a Faperj para auxiliá-la a sanar essas impropriedades listadas pelo Secon. As irregularidades estão sendo sanadas com documentos encaminhados pela Faperj e através das prestações de contas que são encaminhadas.
- Segundo informado, a nota técnica n.º 05/10, contemplando as manifestações da faperj com relação às impropriedades citadas na nota técnica n.º 46/09, entretanto, ainda permanecem pendências de esclarecimentos.
- Vale ressaltar que as referidas notas técnicas já foram objetos de questionamentos em relatório de auditoria anterior, Processo Audin PA-014-047-O, item 1.6.1.1.

Recomendação:

1.7.2.1.1 Em face ao exposto recomendamos que a Presi/Dipro efetue uma cobrança com maior rigor das impropriedades existentes nas notas técnicas emitidas pela Contabilidade do Inmetro, monitorando as ações da Faperj, quanto à correta forma de apresentação das prestações de contas. Haja vista que, são peças integrantes das Contas do Inmetro.

1.8 Outros Fatos Relevantes.

1.8.1 Mudanças do ponto de vista operacional, tático ou estratégico ocorridas na Presi/Dipro em 2010.

Manifestação do Auditado:

Em atendimento a solicitação de auditoria, objeto do processo audin PA-014-037/2010-O, foram informadas ações ocorridas na Presi/Dipro visando realizar acompanhamento dos projetos existentes.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 38/41
---	--	------------------------

Comentários:

1.8.1.1. Segundo fomos informados, são realizadas reuniões quinzenais do Diretor com os coordenadores das áreas para discussão dos problemas, assuntos relevantes e exposição de resultados.

- Para o efetivo acompanhamento dos Pesquisadores da Presi/Dipro, é realizado uma vez por semana um seminário aberto a todos os funcionários do Inmetro onde um pesquisador responsável por algum projeto específico expõe seus resultados, ações futuras, metas, etc. Com o propósito de se conhecer todos os projetos existentes na diretoria, e em que situação se encontram.

1.8.2. Áreas mais relevantes

Manifestação do Auditado:

Em atendimento a solicitação de auditoria, objeto do processo Audin PA-014-037/2010-O, foram demonstradas as novas áreas determinadas pela Presi/Dipro, definindo como nova estrutura da diretoria.

Comentários:

1.8.2.1. Segundo informado, apesar de ainda não fazer parte oficialmente do organograma do Inmetro, já foi definido, internamente pela diretoria, a nova estrutura equivalente às áreas da Presi/Dipro, conforme segue:

- Secretaria;
- Administrativo;
- Conselho Técnico Científico;
- Programas Integradores;
- Biologia Estrutural;
- Biotecnologia;
- Bioengenharia;
- Infra-Estrutura em Materiais Biológicos – CBMB;
- Metrologia Forense;
- Metrologia em Saúde, e
- Fármacos

- Ocorreu maior execução orçamentária nos últimos anos na área de Biotecnologia, por conta da construção do Labio/Laboratório, e aquisição dos equipamentos e Administrativa, de forma geral, por causa das despesas com pessoal que engloba todas as áreas, visitas técnicas, eventos, etc.
- Praticamente todas as áreas contam com importantes Acordos de Cooperação do Inmetro com outras Instituições. As áreas de Biotecnologia, Biologia Estrutural, Infra-Estrutura em Materiais Biológicos, Metrologia Forense e Metrologia em Saúde contam no momento com recursos financeiros vindos de outras Instituições como Finep, Faperj, CNPQ, Cendes/ANP, Senasp, INPI, etc. (OBS: Os Recursos de Metrologia Forense ainda não foram liberados)

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 39/41
---	--	------------------------

1.8.3. Contratos formalizados neste exercício de 2010 pela Presi/Dipro

Manifestação do Auditado:

Em resposta ao questionamento contido na Solicitação da Auditoria, Processo PA-014-037/2010-O, foi informado a existência, até o final de 2010, do firmamento de 2 (dois) contratos.

Comentário:

- 1.8.3.1. Segundo fomos informados, não foram formalizados novos contratos em 2010. Entretanto, está para ser firmado até o final de 2010, dois contratos para término das obras no Labio, 1 (um) contrato para construção do Centro Brasileiro de Material Biológico e 1 (um) contrato para viabilização de um projeto executivo para as futuras instalações da Presi/Dipro, porém estes contratos estão sendo acompanhados diretamente pela Engenharia do Inmetro.

1.8.4. Controle e Acompanhamento Gerencial do Orçamento

Manifestação do Auditado:

Em resposta a solicitação de auditoria, objeto do processo Audin PA-014-037/2010-O, foi informado que todo o orçamento é efetuado por intermédio da Presi/Dipro.

Comentário:

- 1.8.4.1. Segundo informações fornecidas, o controle orçamentário é realizado quinzenalmente, para verificação de necessidades de remanejamento entre os 6 (seis) PIs de responsabilidade da Presi/Dipro, assim definidos:

- C158601 – Construção e instalação do Laboratório de Biotecnologia – LABIO
- C152901 – Programa de Metrologia Forense
- C173001 – Programa de Bioengenharia
- C362802/03 – Construção/Instalação do Centro Brasileiro de Material Biológico
- E158701 – Programa de Pós-Graduação/ Especialização e Graduação
- N203834 – Manutenção das Atividades da Presi/Dipro

- Os relatórios utilizados para acompanhamento dos orçamentos, com mais frequência são: Acompanhamento de Orçamento por UO – DP20 e o Acompanhamento Detalhado de Empenhos – SO03.

1.8.5. Controles Internos

Manifestação do Auditado:

Em resposta ao questionamento contido na Solicitação da Auditoria, Processo PA-014-037/2010-O, foi informado que não existem normas internas de procedimentos.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 40/41
---	--	------------------------

Comentários:

1.8.5.1. De acordo com informações procedidas, não existem normas internas de procedimentos atinentes às atividades desenvolvidas pela Presi/Dipro, isso posto conforme que a Presi/Dipro como diretoria não existe, sendo uma atividade ligada a Presidência do Inmetro.

- Entretanto, de acordo com informações prestadas pelo órgão, são efetuadas reuniões quinzenais do Diretor com os coordenadores para discussão dos problemas, assuntos relevantes e exposição de resultados.
- Com relação ao efetivo acompanhamento dos pesquisadores da Presi/Dipro, é realizado uma vez por semana um seminário aberto.

1.8.6. Mudanças ocorridas na Presi/Dipro

Manifestação do Auditado:

Em resposta ao questionamento contido na Solicitação da Auditoria, Processo PA-014-037/2010-O, foi informado pela diretoria à expansão do Laboratório de Biotecnologia.

Comentário:

1.8.6.1. De acordo com informação fornecida, a mudança ocorrida de extrema relevância, fomos informados pela diretoria à realização do processo de expansão e organização do Laboratório de Biotecnologia. Segundo consta, essa expansão é de extrema importância para a Presi/Dipro, que tem por objetivo a alocação dos equipamentos que foram comprados com o Recurso da Comunidade Européia e que estão sendo comprados com recursos externos e internos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa das diferentes áreas da Presi/Dipro. Além da expansão do Labio foi realizada uma melhor organização das áreas da Presi/Dipro com o intuito de facilitar a administração e acompanhamento

1.8.7. Termos de parcerias formalizados no exercício de 2010 pela Presi/Dipro

Manifestação do Auditado:

Em resposta ao questionamento contido na Solicitação da Auditoria, Processo PA-014-037/2010-O, foram apresentados os acordos de cooperação efetuados pela área.

Comentário:

1.8.7.1. De acordo com resposta apresentada, foram apresentados 2 (dois) acordos de cooperação, no qual não existe a previsão de repasse de recursos, dos quais destacamos:

n° processo	Assunto
02096/10	Acordo de Cooperação Inmetro e Instituto de Matemática - UFRJ
18461/10	Acordo de Cooperação Inmetro e a FAPERJ

RELATÓRIO DE AUDITORIA ORDINÁRIA	PROCESSO AUDIN PA-014-047/2010-O	PÁGINA 41/41
---	--	------------------------

III - CONCLUSÃO

Finalizando os trabalhos de auditoria, que objetivaram avaliar as atividades desenvolvidas pela Presi/Dipro, no período compreendido nos exercícios de 2009 e 2010, pudemos constatar que a Diretoria vem desenvolvendo suas atividades de forma regular.

Por fim, voltamos a relatar a necessidade de realização de controle eficiente e eficaz na elaboração das prestações de contas dos convênios firmados do Inmetro com participação da Presi/Dipro.

Salientamos que as recomendações contidas nos subitens n.º 1.1.1.1.1, 1.3.2.1, 1.4.1.1, 1.5.1.1, 1.6.2.1.1, 1.6.2.1.2, 1.6.2.1.3, 1.7.1.1, 1.7.1.2, 1.7.1.3, 1.7.2.1.1, constante no corpo deste relatório, que devem ser alvo de manifestação por parte da Presi/Dipro.

Outrossim, nos colocamos ao dispor para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 02 de dezembro de 2010.

Leandro Nunes de Figueiredo
Auditor
CRC/RJ/n.º 089.686/O-0

Jair Barbosa Cavalcante júnior
Auditor
CRC/RJ/n.º 087.490/O-7

Vanessa Lage Bellazzi de Pellegrini
Chefe do SEAIN
Matrícula Siape: 1474154